

DICAS

CUIDADOS A SEREM TOMADOS COM A PISCINA

No verão, a piscina é a parte mais visitada da casa. Com o calor, a família entra na água, sejam para brincar, fazer exercícios, relaxar ou festejar, o fato é que, nessa época, a piscina não fica parada.



No entanto, isso muda drasticamente em períodos de chuva, o desafio é o mesmo em todas as casas: quais são os cuidados que devemos tomar com a limpeza da piscina na época de chuva para não deixá-la repleta de impurezas e com a temida água verde? Manter a qualidade da água é essencial para evitar problemas de saúde e reduzir gastos desnecessários com manutenção.

MANTENHA A PISCINA LIVRE DE FOLHAS

Priorize projetos paisagísticos que não tenham árvores muito grandes ou frutíferas em volta da piscina, pois isso faz com que a limpeza seja mais trabalhosa e frequente, devido ao alto volume de folhas e frutas que caem nela.

UTILIZE CAPAS PARA PISCINAS

Há dois tipos de capas para piscinas: a capa de proteção, que é utilizada para proteger crianças e animais, evitando acidentes, e a capa térmica, que evita a perda de temperatura da água em piscinas com aquecimento, já que 90% da perda térmica de uma piscina aquecida ocorre pela superfície da água.

A capa também pode ser utilizada para livrar a piscina de sujeiras. Isso é especialmente válido nos períodos de maior frequência pluvial. Cobrindo a piscina, você pode diminuir o crescimento de micro-organismos trazidos pelas chuvas frequentes do verão, reduzindo o tempo com a limpeza da água.

Por segurança, para que não entrem crianças sem supervisão de um adulto, só use a capa de cobertura se a área da piscina for isolada por grades e portões.

TRATE A PISCINA REGULARMENTE

A tonalidade verde da piscina surge por conta de micro-organismos que, caso não sejam combatidos com frequência, acumulam e prejudicam a saúde da água da piscina e o seu bem-estar.

Portanto, realize o tratamento da água com frequência, mesmo que a piscina não esteja sendo usada. Usar um algicida é uma boa medida para acabar com os micro-organismos que tornam a água verde. Fique atento, alguns cuidados específicos são necessários nos dias em que a chuva é certa. Você deve, por exemplo, inserir um pouco mais de cloro do que o habitual na piscina, para que a água não fique sem cloro mesmo após a chuva.

MEÇA O PH E A ALCALINIDADE

Durante os períodos mais quentes meça esses fatores semanalmente, considere medir PH e alcalinidade todos os dias. Lembra das algas? Esses micro-organismos gostam muito de pH ácido e alcalinidade baixa, por isso, tenha muita atenção.

Caso queira reduzir o tempo gasto com o tratamento da piscina, considere automatizá-lo e contratar um piscineiro ou piscinólogo. Esse profissional saberá exatamente o que fazer: como medir o pH, a alcalinidade, qual fungicida usar, a quantidade certa de cloro e como funcionam os equipamentos de automação!

Lembre-se, piscina sem tratamento além de gerar muitas, causa grandes problemas sanitários, como proliferações de moscas. Manter a água limpa é dever do proprietário.

DESCARTE CORRETO DO ÓLEO DE COZINHA

Coletar o óleo comestível utilizado na cozinha para transformá-lo em matéria-prima e produzir biodiesel, já é uma realidade. Além de retirar do meio ambiente um produto altamente poluente, evita o entupimento de encanamentos, redes de esgoto e a contaminação de rios e solos. Incentiva a produção de energia limpa e promove a conscientização sobre a importância da reciclagem.



Para eliminar os efeitos do descarte incorreto, o óleo de cozinha usado deve ser armazenado em um recipiente com tampa, como por exemplo, uma garrafa PET ou uma embalagem de vidro e, depois, destinado à coleta seletiva.

Em 2012, associações brasileiras de óleo vegetal, de baterias e de filtros automotivos assinaram um termo de compromisso com o Governo de São Paulo, por meio do qual se responsabilizaram pela coleta de resíduos de seus produtos nos municípios paulistas.

A Abiove representa as empresas responsáveis pelo processamento e fabricação do óleo de cozinha e tem como meta ampliar o número de pontos de coleta já existentes. Para saber qual o posto de coleta mais próximo da sua residência, basta digitar o endereço no site Óleo Sustentável. <https://www.oleosustentavel.org.br/pontos-de-entrega>.

Fonte: Portal do Governo do Estado de São Paulo.

PATROCINADORES

ALVENARIA · HIDRÁULICA · ELÉTRICA · PINTURA
GESSO E DRYWALL · MARCENARIA

Paulo Teixeira
Contato: (11) 99845-5904

quina da pizza

3685-2488
99990-1513

Faça seu pedido pelo site:
WWW.QUINADAPIZZA.COM.BR

Siga-nos no
FACEBOOK.COM/QUINADAPIZZA

venha conhecer nosso espaço e saborear nossas deliciosas pizzas

Av. Martin Luther King, 230
Jd. Umuarama - Osasco

Solstar
energia solar fotovoltaica

Economize em até 95% na sua conta de Luz.

Vantagens:

- Maior rendimento do mercado
- Garantia de produção em contrato
- Energia limpa, barata e sustentável
- Linha de crédito mais flexível do mercado (120 meses)

Orçamento sem compromisso:
☎ 11 94384-3177 🌐 solstar.com.br

CAMPEÕES PAULISTA DA PITMASTER BRASIL

APRESENTA

BRUTTUS

CURSO INICIANTE AMERICAN BARBECUE

CURSO TEÓRICO E PRÁTICO 04 ABRIL SABADO

LOCAL: AV. DARCY REIS, 1311 PARQUE DOS PRINCIPES - SÃO PAULO - SP - 05396-450

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES
✉ BRUTTUS@BRUTTUSBURGER.COM.BR ☎ (11) 97111-0302

PROGRAMAÇÃO FESTA JUNINA 2020
Dia: 06/06/2020 das 18h às 22h

BOLETO

Pagando seu boleto até o **dia 10**, você recebe desconto!

“Quando todos pagam, todos pagam menos”



Parque dos Príncipes

Sustentabilidade é a chave para estar em harmonia com a natureza

APRPP
ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO RESIDENCIAL PARQUE DOS PRÍNCIPES
Boletim Nº 4 - 2020

Prezado Morador compareça	Cuidados a serem tomados com a piscina	Descarte correto do óleo de cozinha
Assembleia	Cuidados	Descarte



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Prezados Senhores, atendendo as instruções do Sr. Diretor Presidente e demais membros da Diretoria, como o Conselho Superior e Fiscal da **Associação dos Proprietários do Residencial Parque dos Príncipes - APRPP**, nos termos do artigo 20 e de suas alíneas do Estatuto, vimos pelo presente convidar Vossas Senhorias para a **Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 18 de Março de 2020 às 19h30** em primeira convocação ou pontualmente às **20h em segunda convocação**, nas dependências da sede da Associação APRPP, localizada na Av. Darcy Reis, 1.311 / 1.381 – Parque dos Príncipes – São Paulo/SP, a fim de deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

- I **I- APROVAÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO 2019**
- II **II- ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA**
- III **III- ELEIÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR E DO CONSELHO FISCAL**

Para mandato de 01 de Abril de 2020 a 31 de Março de 2022

1.0 - Lembramos ao proprietário que o seu comparecimento se faz imprescindível para participar das decisões importantes e de interesse comum da Associação dos Proprietários do Residencial do Parque dos Príncipes.

2.0 - Ressaltamos ainda que o proprietário deve estar em dia com as contribuições dos últimos 12 meses, a fim de exercer o direito de voto nas decisões que forem apresentadas.

3.0 - Os associados cadastrados perante a APRPP, cujo direito de voto seja praticado pelo seu cônjuge, deverão apresentar na AGO a certidão de casamento.

4.0- Os associados representados por procurações, com as firmas das assinaturas devidamente reconhecidas, terão o prazo de entrega dos instrumentos de mandatos junto a administração até **às 12h do dia 15/03/2020**.

5.0 – Em seu artigo 51, o Estatuto Social da Associação prevê que as chapas que pretenderão concorrer às eleições da Diretoria Executiva, assim como os proprietários candidatos aos cargos do Conselho Superior e Conselho fiscal terão o prazo limite de inscrição, até 5 (cinco) dias antes da realização da Assembleia Geral, ou seja, até o dia 13/03/2020.

6.0 – Os interessados deverão registrar chapas completas com a indicação dos nomes dos candidatos e cargos a serem ocupados, seguidos de um breve relato dos dados pessoais e atividades dos participantes, cópia dos documentos pessoais e programa de trabalho completo da chapa.

Localização e contato

Av. Darcy Reis, 1311 - Parque dos Príncipes - São Paulo
11 3761.1866 • 3761.0473 • 96439.0025

comunicacao@parquedosprincipes.com.br
www.parquedosprincipes.com.br

ADMINISTRAÇÃO E DESEMPENHO

Desenvolvimento da atual gestão

Administrar um Residencial exige conhecimento e atenção aos mínimos detalhes, além de auxiliar na gestão da atual Presidência, a administração também desempenha um papel fundamental no cotidiano do Residencial.

O primeiro passo para o bom desempenho de uma gestão é entender suas características como cada caso requer: estabilizar e implantar melhorias benéficas. Foi necessário investigar a fundo a real necessidade dos moradores, realizar pesquisas, entrevistas, visitas a campo, atualizações cadastrais, bancos de imagens, mapas, relatórios, estatísticas oficiais e outras fontes, que nos permitam aproximar e compreender.

Confira algumas implantações realizadas no período: palestras, atividades para moradores, divulgações mais clara e objetiva, atualização das plataformas web criando facilidade nos acessos, desenvolvimento do conteúdo marketing para atingir maior número de moradores, acompanhamento diário no desenvolvimento e prestatividade nas solicitações aproximando a comunicação dos órgãos públicos, Maior rapidez nas prestações de serviços dentro do Residencial, estreitando o relacionamento entre o morador e administração, elaboração de eventos sociais: festa junina, bazar, costelada, halloween e etc.



Somos parte desta bela e incrível natureza. Somos a própria natureza. Portanto, preservá-la é a nossa responsabilidade.

Temos em nosso Residencial **Parque dos Príncipes** uma extensa área verde, que é diariamente cuidada com muito carinho. É com total dedicação que cuidamos de cada detalhe do Parque. Trabalhamos intensamente para manter e preservar a natureza. As solicitações de manutenção de terrenos e recolha de poda, é estritamente necessária, assim temos maior controle.

Os pedidos podem ser feitos pelo site: www.parquedosprincipes.com.br, por whatsapp: **11 96439-0025**, pelo telefone **11 3761-1866** ou até mesmo, pessoalmente na sede, de segunda a sexta das 8h às 18h. Nunca deixe água parada em potes, vasos, tampas, mantenha sempre limpa sua piscina e seu jardim.

Contribuir com pequenas atitudes geram grandes resultados!

Como e quando descartar o resíduo de sua residência. Uma cidade limpa e bonita depende também da atitude responsável de seus cidadãos. Observe algumas regras simples para descartar o resíduo doméstico e contribua para melhorar a qualidade desse serviço:

- O saco de resíduos deve ser colocado na calçada duas horas antes da passagem do caminhão da Loga;
- Se o caminhão passa à noite, o saco pode ser deixado na calçada a partir das 18h;
- O saco plástico de resíduos colocado sobre o portão, na rua ou sobre muretas, dificulta a coleta e frequentemente arrebenta, causando transtornos e muita sujeira. O correto é deixá-lo na calçada (fora o alcance de animais) ou em um
- lugar de fácil acesso para o coletor;
- Resíduos indesejáveis e prejudiciais à saúde não podem ficar descobertos se forem colocados na rua fora do horário de coleta, pois ficam expostos à interpéries e à manipulação de animais e de transeuntes;
- Utilize apenas sacos exclusivos para resíduos domésticos na cor preta;
- Aproveite bem o saco, mas não o encha até a boca, deixe um espaço para que ele possa ser amarrado com firmeza;



No período de 2018 a 2020, a atual gestão realizou:

- 2440 protocolos abertos na Prefeitura de São Paulo com solicitações de poda de árvores, tapa buraco, psiu, descarte irregular, falta de varrição, limpeza de córrego, carros abandonados, estacionamento irregular, tampas de bueiros, reforma de praças e demais serviços;

- 1200 protocolos abertos para Sabesp: falta d'água, vazamento de água e esgoto, limpeza de bueiros;

- 1985 protocolos abertos para a Enel: falta de energia, oscilações, consertos nas fiações, rompimentos de fiações, poda de galhos nas fiações;

- 400 protocolos abertos referentes à iluminação pública, troca de lâmpadas queimadas e rua escura.

DICAS E RESPONSABILIDADES

Você é o responsável pelo seu Pet!

Para que a vida em sociedade seja tranquila, todos os moradores e visitantes devem fazer sua parte. É importante que todos sigam as regras e condutas. Os pets devem sempre estar com guias, coleiras e com uma plaquinha de identificação com o nome do animal e o número de telefone do proprietário. Jardins, praças e calçadas não são toaletes dos bichanos, leve sempre um saquinho para recolher os dejetos.

A **Lei nº 2.095, de 1998** vigora com o seguinte texto:

“O proprietário ou quem estiver conduzindo o passeio de animais em calçadas, ruas, praças, parques, jardins e logradouros públicos é obrigado a recolher, em recipiente próprio, os dejetos fecais.

É de responsabilidade do proprietário, do responsável, do condutor ou do cuidador a manutenção dos animais domésticos ou domesticados em perfeitas condições de alojamento, alimentação, saúde e bem-estar, bem como a remoção imediata dos dejetos ou excrementos fecais por eles deixados nas vias ou logradouros públicos e posteriormente destiná-los corretamente ao lixo.”

Sobre guias e focinheiras; **Lei n.º 2.140, de 2011.**

“Entende-se por cães de raças notoriamente violentas e perigosas cujos antecedentes registram ataques com danos ou riscos às pessoas, os cães de guarda treinados para ataque, ou aqueles que pelo grande porte e comportamento possam colocar em risco a segurança das pessoas, tais como: Mastin-napolitano, Bull terrier, American staffordshire, Pastor alemão, Rottweiler, Fila, Doberman, Pitbull, Bull dog, Boxer. Só poderão ser levados aos parques, praças ou vias públicas, onde ocorra a presença de crianças ou pessoas indefesas, com a utilização de coleira, guia curta de condução, enforcador e focinheira.”

De acordo com a **Lei Municipal Nº 13.131, de 2001**

“Os infratores na cidade de São Paulo serão advertidos verbalmente para recolherem os dejetos e também poderão ser multados em caso de desobediência. Todo residencial é monitorado por câmeras (city câmeras, detecta e central de monitoramento), durante 24h do dia.”

Pombos: Conheça os riscos para a saúde

Os pombos são aves que vivem com facilidade nas cidades, moram em edificações onde costumam fazer seus ninhos em telhados, forros, caixas de ar condicionado, torres de igrejas e marquises. Por serem simpáticos e símbolos da paz, algumas pessoas gostam de alimentá-los com restos de comida, pão, pipocas e etc. Além de viciá-los, são alimentos inadequados e prejudicam a saúde desses animais. Como dificilmente são caçados por outros animais, sua população cresce muito rápido e aumento de sua quantidade tornou-se um grave problema de saúde e podem causar várias doenças graves, que podem levar à morte ou deixar sequelas, destacando-se:

- **Salmonelose:** doença infecciosa provocada por bactérias. A contaminação ao homem ocorre pela ingestão de alimentos contaminados com fezes animais;
- **Criptococose:** doença provocada por fungos que vivem no solo, em frutas secas e cereais, nas árvores e isolado nos excrementos de aves, principalmente pombos;
- **Histoplasmose:** doença provocada por fungos que se proliferam nas fezes de aves e morcegos. A contaminação ao homem ocorre pela inalação dos esporos (células reprodutoras do fungo);
- **Meningite:** inflamação das membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal.

Medidas de controle:

- Retirar ninhos e ovos;
- Umedecer as fezes dos pombos com desinfetante antes de varrê-las;
- Utilizar luvas e máscara ou pano úmido para cobrir o nariz e a boca ao fazer a limpeza do local onde estão as fezes;

- Colocar telas em varandas, janelas e caixas de ar condicionado;
- Não deixar restos de alimentos que possam servir aos pombos, como ração de animal doméstico;
- Vedar buracos ou vãos entre paredes, telhados e forros;

- Acondicionar corretamente o lixo em recipientes fechados;
- Nunca alimentar os pombos;
- Nunca varres ou limpar com panos as fezes secas;
- Proteja suas vias respiratórias quando um pombo bate as asas.

É muito importante para nossa saúde controlar a população desses animais, fazendo com que eles procurem locais mais adequados para viver e se alimentar corretamente. Um pombo, na cidade, vive em média 4 anos, enquanto que em seu ambiente natural pode viver até 15 anos. É necessário o controle de sua reprodução e a população é o principal instrumento de controle. **Faça sua parte!**

